

BREEDING BUSINESS

Junho 2023



2 Dicas de cultivo
de Cymbidium

4 Plugues sem turfa

6 Dicas de cultivo
de Phalaenopsis



Floricultura
ORCHIDACEAE & ARACEAE



Dicas de cultivo de Cymbidium

semanas 20 a 30, 2023

Neste período, a quantidade de luz pode ser alta demais para a Cymbidium. Para todo o sortimento inicial (floração em agosto - setembro) será feita caiação, bem como para o sortimento que deverá florescer antes de 1º de novembro. Para o sortimento que deverá florir antes do Natal, deverá ser caiado por volta do dia mais longo do ano, dependendo das condições climáticas.



“As balanças são um bom auxílio para determinar se é preciso regar ou não”

Atenção: uma camada de cal espessa demais poderá reduzir muito a temperatura diária caso o clima esteja muito chuvoso, além de permitir a entrada de muito pouca luz para os cultivos. Isto pode acarretar atraso da floração e redução da qualidade das hastes florais e das flores. Assim, o ideal é aplicar uma camada fina de cal e complementar conforme necessário.

Para o sortimento extremamente tardio, que ainda está sendo colhido, ainda há cal sobre a estufa. Após a colheita, a cal pode ser (parcialmente) removida para o novo crescimento e formação de novos brotos. Porém, com clima extremamente ensolarado, é melhor esperar um pouco mais para remover a cal ou então aplicar diretamente uma nova camada fina.

Caiação

A caiação é necessária, pois, caso contrário, as temperaturas diurnas podem se tornar muito altas. A evaporação é interrompida quando a temperatura da folha fica muito elevada (27 °C ou mais) e a UR muito baixa. Isto pode já acontecer com uma temperatura ambiente de 23 °C em combinação com radiação intensa. Devido à radiação solar, a temperatura da folha pode ficar 2 a 3 °C mais alta que a temperatura ambiente. Ao aumentarmos a UR, a planta pode suportar mais luz. Para um bom crescimento das hastes florais no sortimento mais inicial (floração de setembro a outubro), é importante manter a temperatura diurna da estufa, de preferência, abaixo de 25 °C e não deixar a média diária ultrapassar 20 °C, pois pode interromper o crescimento das hastes. Isto representaria um atraso.

Preste atenção caso tenha dias escuros após os dias ensolarados.

Em dias ensolarados, a planta está ativa e pode fabricar muitos produtos de assimilação. Mas em dias nublados, essa produção é menor. Por isso, é importante reduzir a temperatura diária proporcionalmente à soma de luz. O melhor, e mais fácil, é configurar a temperatura noturna um pouco mais baixa. Mas como a noite só dura 8 horas e o dia dura 16 horas, recomendamos configurar a temperatura noturna 4 horas antes. Assim, a respiração atinge um nível mais baixo. Se não fizer isso, as raízes podem perder crescimento e até mesmo morrer, devido à falta de produtos de assimilação, podendo levar também a um desequilíbrio hídrico.

Irrigação

Observe a quantidade e frequência de gotejamento na rega. Em dias quentes, se a temperatura da planta aumentar muito (acima de 26 °C), os estômatos se fecham. A planta então não absorve mais água. Isto ocorre entre 11h00 e 12h00. Você pode observar isto porque a temperatura na estufa sobe rapidamente e a UR cai. Não forneça mais água! Se a temperatura cair novamente à noite, pode retomar o gotejamento. Se o clima permanecer bom ao longo do dia, seja pelo sombreamento, nebulização, aspersores de telhado ou similares, as plantas mantêm a evaporação e a captação de água. Isso é interrompido no início da noite, quando a planta está satisfeita e a evaporação para. As balanças são então um bom auxílio para determinar se devemos fornecer água ou não. Regar quando não há necessidade causa perdas por afogamento das plantas e acarreta o surgimento do fungo Phytophthora.

Plugues sem turfa

A Floricultura utiliza atualmente somente plugues 100% livres de turfa para Phalaenopsis jovens. O novo plugue de base é o Obturo, fornecido pela Van der Knaap.



“Em termos sociais, o uso de turfa também vem se tornando cada vez mais controverso”





Esses plugues são 100% constituídos por componentes de coco e garantidamente não contêm mais turfa. Não há desvantagens pela ausência de elementos de turfa. A retenção de nutrientes no coco é excelente, e o desenvolvimento da planta satisfaz os nossos altos padrões.

Proibição do uso de turfa

As fibras de coco são produzidas de modo sustentável, sendo assim uma solução para as exigências de muitos países e varejistas com relação ao cultivo sem turfa. No Reino Unido, por exemplo, foi aprovada uma nova lei em setembro do ano passado, que proíbe a venda de produtos contendo turfa aos consumidores a partir de 2024. Na Alemanha, há legislações sendo preparadas para a proibição a partir de 2025. Tudo isso tem obviamente consequências sobre o fornecimento de plantas adultas a esses países.

Em termos sociais, o uso de turfa também vem se tornando cada vez mais controverso, devido a preocupação dos consumidores com o esgotamento das reservas de turfa, que se encontram na natureza nas regiões de turfeiras altas virgens não drenadas.

Converse com seus clientes

Diferentes países da Europa e diversos grandes varejistas estão preparando legislações e políticas para restringir o uso da turfa. Converse com seus clientes sobre os possíveis efeitos sobre sua produção e vendas.

Longa experiência

A Floricultura tem cerca de 10 anos de experiência com o cultivo em plugues de coco, inicialmente com a marca FibreNeth. Desde meados de 2022, todos os cultivos são feitos no novo plugue Obturo. Após uma abrangente fase de testes, podemos garantir que os plugues sem turfa funcionam muito bem. Além disso, com este tipo de plugue, paramos de utilizar a cestinha de plástico que anteriormente era utilizada, embora o plugue ainda possa ser selecionado automaticamente.

“Verifique a água de rega e o desinfetante regularmente quanto a doenças e funcionamento, com contagens de UFC”



Dicas de cultivo de Phalaenopsis

A disponibilidade de boa água de irrigação pode ser um obstáculo. Mantenha o nível do reservatório, se possível, com água de osmose. A sua produção pode não ser suficiente. Para produzir mais, você pode reduzir o valor de retenção.





A temperatura da água de rega se aqueça muito. Acima de 20 °C, o teor de oxigênio cai, e a partir de cerca de 23 °C, a água contém muito pouco oxigênio. Verifique a água de rega e o desinfetante regularmente quanto a doenças e ao seu funcionamento, por meio de contagens de UFC.

Melhor desenvolvimento de hastes florais

O desenvolvimento de hastes florais é dificultado conforme os dias ficam mais longos. Se, por meio de sombreamento, a duração do dia for reduzida para 12 horas nas 8 semanas que antecedem o resfriamento, esse desenvolvimento será melhor. Ou seja, uma menor soma de luz diurna é melhor para o desenvolvimento das hastes florais! Isto somente na segunda fase vegetativa!

No resfriamento, a duração do dia pode voltar a 14 ou 15 horas. A formação de hastes florais exige uma média de luz diária de 19,5 °C. Durante o dia, de 20 a 21 °C, e de noite, 18 °C (temperatura da planta). A temperatura noturna pode ser alcançada até meados/fim de junho facilmente sem ar condicionado. Ao longo de junho, isto

pode mudar gradualmente devido ao aumento das temperaturas noturnas no verão.

A quantidade de luz no resfriamento deve sempre ser um pouco mais alta do que na fase vegetativa: 150 – 170 $\mu\text{mol}/\text{m}^2\text{s}$ é suficiente, e após cerca de 9 a 10 horas de luz, 100 a 120 $\mu\text{mol}/\text{m}^2\text{s}$ é mais do que suficiente. A planta já terá consumido todo o seu malato e abre os estômatos. 120 não é melhor que 100.

Com valores de luz mais altos, deve-se manter valores de UR mais altos para evitar a ocorrência de danos às folhas, ou seja, queimaduras. Evite um déficit de umidade acima de 9 gr/m^3 ! Para este fim, uma boa instalação de nebulização é importante. Mais luz significa também hastes florais mais longas (= temperatura). Luz demais pode causar ressecamento dos botões florais. Permita a entrada de luz excepcionalmente nos dias em que a manhã está nublada, mas ao longo da tarde está ensolarado.





“Luz demais
pode causar
ressecamento
dos botões
florais”

Botrytis

Desde cerca de meados de julho, dependendo do clima, é possível o aparecimento de Botrytis em flores e botões florais das plantas em floração. O ar está mais úmido e, principalmente, devido às temperaturas noturnas mais frias, há uma grande chance de condensação sobre as flores pela manhã. Se permanecer muito tempo, essa condensação propicia o aparecimento de Botrytis, especialmente nas Phalaenopsis brancas. Ajuste a umidade no computador climático e aumente um pouco a temperatura da estufa antes do pôr do sol para ativar o clima e eliminar umidade. Em noites claras, feche as telas para restringir a radiação e consequente resfriamento das plantas. Uma secagem mais rápida das plantas e flores na fase de finalização, após irrigação por cima, pode ser facilitada abrindo-se ar direto (no máximo 5%) neste dia. Se você trabalha com nebulização, desligue-a ou aumente neste dia o valor inferior para um déficit de umidade de, no mínimo, 8 gr/m³.

Insetos

Normalmente, as janelas ficam abertas com frequência no verão. Então é normal a entrada de insetos. Inspeção semanalmente quanto a trips e ácaros. No período frio e seco, tudo pode parecer sob controle. Mas quando o tempo muda, podemos observar uma maior infestação subitamente. Observe também se no seu entorno está havendo corte de grama ou retiradas de cultivos em estufas nas proximidades. Isso acarreta aumento da migração de insetos. Há diversos tipos de trips, mas geralmente é o *Dichromothrips corbettii* que causa má formação na folha central (mais interna), ou uma coloração prateada nas bordas das flores, “raspagem” e até murchamento de flores e hastes florais. A Universidade de Wageningen (WU) tem um cartão de reconhecimento de trips que já conta com 14 tipos, com fotos detalhadas. Nesses casos, o controle químico com Vertimec e/ou Winner ou Conserve se faz necessário. Quanto mais cedo começar, mais rápido o problema é resolvido. Consulte o seu consultor de proteção de cultivos para obter as devidas permissões. Os trips podem ser combatidos biologicamente com Swirskii. Se for utilizado controle químico, aguarde pelo menos duas semanas antes de espaçar as plantas. Mantenha o viveiro e o ambiente livres de ervas daninhas, o máximo possível. Inspeção os cultivos e verifique as armadilhas de insetos para tomar as devidas medidas a tempo.

Agenda

'inspire! weeks' by Floricultura

5 a 23 junho de 2023

ExpoPlantas, Colombia

20 a 22 setembro de 2023

Trade Fair Aalsmeer

7 a 9 de novembro de 2023



Floricultura

ORCHIDACEAE & ARACEAE